ADOLESCERE

ANO DE 2021

RELATÓRIO E CONTAS

adolescere
associação de apoio à criança e ao adolescente

DESAFIOS DE 2021

A Adolescere tem vindo a desafiar e a ser desafiada para expandir os seus horizontes quer nas respostas sociais e humanitárias desenvolvidas, quer na sua expansão, territorialmente, tendo alargado a sua atuação ao concelho de Esposende.

Foi neste pressuposto que, num ano totalmente atípico, de constrangimentos vários e de aprendizagem perante uma pandemia, assumimos a resposta a Famílias Monoparentais Refugiadas com filhos menores, em parceria com o ACM. Iniciámos o investimento no projeto C/JENA (acolhimento e acompanhamento de Crianças/Jovens Estrangeiros Não Acompanhados) e foram elaboradas candidaturas e manifestações de interesse ao Apartamento de Autonomização e Autonomia Supervisionada , mantendo os demais serviços e respostas já desenvolvidas.

2021 foi um ano especial da vida da Adolescere, em que assistimos ao crescimento e capacitação da equipa de trabalho e em que as parcerias tiveram um papel fundamental para o desenvolvimento das respostas desenvolvidas, e onde o rigor de gestão foi mais exigente e efetivo.

Este foi mais um ano em que o desígnio de obter o Acordo de Cooperação para o CAFAP não foi alcançado devido a fatores externos à Instituição. No entanto, este constrangimento não nos tem impedido de cumprir a missão fundadora da Adolescere (de apoio, acompanhamento e aconselhamento a crianças, adolescentes e famílias em risco) em parceria com a CPCJ, Tribunal de Família e Menores e com outras entidades com competência na área da infância e juventude.

A Adolescere concretizou, assim, um plano exigente e motivador no qual foram investidos todos os seus esforços, mobilizando os associados, voluntários e parceiros, numa caminhada de sucesso conjunta.

VALÊNCIAS

CAFAP

O CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, licenciado e em funcionamento desde abril de 2019, desenvolve a sua intervenção especializada dirigida às famílias com crianças e jovens nas modalidades de preservação familiar, reunificação familiar e pontos de encontro familiar com vista à valorização de competências parentais, pessoais e sociais das famílias, bem como ao nível da mediação familiar e de conflitos, tendo em conta o desenvolvimento integral das crianças e dos jovens no seio familiar." (cit. in Portaria nº 139/2013. Diário da República, 1ª série – Nº 64 – 2 de abril de 2013, fls. 1942).

Em 2021, o CAFAP acompanhou 20 agregados familiares, nas três modalidades.

ACOLHER
BRAGA E FÃO

.

O Programa ACOLHER - Famílias Monoparentais Refugiadas, é um projeto pioneiro implementado em parceria com o Alto Comissariado para as Migrações (ACM).
No âmbito do Programa Voluntário de Reinstalação do ACNUR e da Comissão Europeia, a Adolescere acolheu, em 2021, 11 famílias monoparentais, num total de 30 cidadãos refugiados.
No âmbito dos Programas de Recolocação e Barcos Humanitários foram acolhidos 11 C/JENA.

Em Fão, e tal como estava planeado, o Programa ACOLHER foi inaugurado em abril de 2021 e foi alargado também a famílias nucleares, tendo acolhido 15 famílias, num total de 63 cidadãos refugiados. No decorrer do ano, abandonaram o Programa sete famílias (35 cidadãos).

ACOLHER
(CONT.)

No total, foram acolhidos e acompanhados pela Adolescere, em 2021, 104 cidadãos refugiados com idades compreendidas entre os 2 meses e os 61 anos.

A principal função desta resposta é melhorar as condições de integração de cidadãos refugiados requerentes de asilo, que escolhem Portugal como destino estável, longe de perseguições, de guerras e das constantes violações dos direitos fundamentais a que estão sujeitos nos seus países de origem.

É também função do Programa ACOLHER desenvolver um conjunto de atividades que permitam a informação, capacitação e autonomização deste população-alvo.

C/JENA
MADRE DE DEUS

Em 2021, iniciaram-se as obras na Casa Madre de Deus, destinada ao acolhimento de crianças e jovens que chegarão diretamente dos campos de refugiados da Grécia, ao abrigo do Programa de Recolocação Voluntária, celebrado entre o governo português e o governo grego.

O seu acolhimento rege-se pela Lei de Asilo (Lei 27/2008, de 30 de junho, com as alterações introduzidas pela Lei 26/2014 de 2 de Maio), pela Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (Lei 147/99, 1 de Setembro) e orientações do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR).

Este projeto de acolhimento especializado, que poderá tornar-se no centro nevrálgico da Adolescere, implicou despesas e receitas adicionais que não estavam consideradas em sede de orçamento para 2021.

Metade do edifício está requalificado, faltando edificar o espaço residencial, que depende do licenciamento da Segurança Social. Para tal, foram dados todos os passos ao nível do projeto de arquitetura, que foi adaptado aos referenciais de respostas de acolhimento temporário.

A Casa Madre Deus está a ser preparada para que as crianças e jovens sejam recebidos e instalados de forma adequada num espaço o mais confortável possível para que se possam sentir e desenvolver num ambiente seguro, digno, afetuoso e gerador de esperança.

ACOLHIMENTO FAMILIAR

Desde 2019, que a ADOLESCERE tem vindo a manifestar junto da Segurança Social o interesse em desenvolver a resposta de acolhimento familiar, no âmbito do PROCOOP.

Esta prática social, em contexto não institucionalizado é mediada por uma Instituição de Enquadramento, que identifica cinco processos-chave, independentemente da sua natureza:

1. sensibilização e captação de candidatos a família de acolhimento
2. constituição e gestão da bolsa de famílias de acolhimento
3. preparação e integração na família de acolhimento
4. plano individual
5. acompanhamento do processo de acolhimento familiar.

Esta resposta é considerada natural no âmbito da intervenção da ADOLESCERE, complementando as respostas já previstas, no âmbito familiar, apoio humanitário e intervenção junto de crianças e adolescentes em risco.

CASA SORRISO

O projeto Casa Sorriso é dirigido diretamente a crianças de ambos os sexos dos 3 aos 12 anos de idade, oriundas de famílias socialmente vulneráveis que exerçam atividades laborais com horários atípicos e que, como consequência, fiquem expostas ao risco psicossocial.

Localizada em Santa Lucrécia de Algeriz, a antiga escola primária sofreu obras e foi adaptada durante o ano passado, ficando reunidas as condições para receber as crianças. Foi realizada também uma parceria com a Associação Mimo Girassol, com quem dividimos o espaço.

Em 2021 foram integradas as crianças refugiadas filhas das mães que se encontram a trabalhar e desenvolvidas atividades de cariz lúdico-pedagógico no espaço.

Atualmente, a Casa Sorriso integra seis crianças.

SERVIÇOS

GAB. DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

O Gabinete de Apoio à Criança e ao Adolescente disponibiliza um conjunto de serviços, através dos quais se estabelece uma rede de parcerias com várias entidades e promove um trabalho articulado entre Entidades – Gabinete – Escola – Famílias. Estes serviços objetivam a prestação de um serviço de qualidade no apoio à infância e à adolescência e proporcionam uma resposta mais integrada e eficaz aos casos identificados como problemáticos.

GAB. MEDIAÇÃO FAMILIAR

A mediação Familiar é um processo de natureza cooperativa, voluntário e confidencial, conduzido pelo mediador familiar de uma forma imparcial e no qual as partes devem envolver-se pessoal e ativamente na concretização de um acordo que melhor satisfaça os seus interesses.
Recorrer à Mediação Familiar significa edificar, com a ajuda do mediador, um projeto de vida futuro para determinada família, para além do termo da relação conjugal.

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E PSICOLOGIA

A Adolescere disponibiliza através dos seus parceiros consultas psicológicas individuais para crianças/adolescentes, adultos e famílias identificadas com problemas ou dificuldades no domínio cognitivo, sócioafetivo, comportamental, familiar, entre outras.

Disponibiliza ainda consultas psicológicas para grupos de crianças e ou adolescentes identificados como grupos de risco, com o objetivo de prevenir a ocorrência de problemas (absentismo e/ou abandono escolar, comportamentos de risco, bullying, delinquência juvenil, adições, entre outros).

No âmbito do serviço de orientação e psicologia promovemos programas individuais ou de grupo de formação em educação parental positiva.

GAB. MEDIAÇÃO ESCOLAR

A sua implementação decorre em contexto escolar, em parceria com várias escolas do concelho de Braga e tem como objetivos principais melhorar o clima escolar e promover a socialização dos alunos e a produção de identidades sociais, através da criação de novos espaços de socialização e de modelos alternativos de gestão de conflitos e das relações sociais, em contexto escolar.

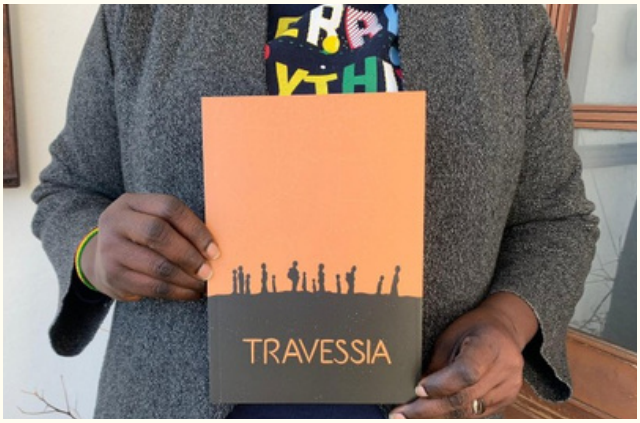
WORKSHOPS FORMAÇÃO ATIVIDADES

O Departamento de Formação é um serviço criado pela Adolescere para responder às necessidades de uma maior oferta de formação inovadora quer para crianças, adolescentes e para as suas famílias, quer para profissionais que trabalhem nesta área de intervenção.

Em 2021, devido aos constrangimentos provocados pela pandemia, a 8ª Edição do Curso de Mediação Familiar não se concretizou.

- Em **janeiro** de 2021 foi assinado protocolo com a Fundação Benfica e com o ACM para integração das crianças e jovens na Escola do Benfica em Panóias. As crianças e os jovens começaram a frequentar os treinos às 2ª e 4ªs feiras.

- De **janeiro a março de 2021**, em parceria com a Ambigular e com a RUM, foi desenvolvido o Projeto Travessia, cujos produtos finais foram seis podcast e o livro "Travessia



WORKSHOPS FORMAÇÃO ATIVIDADES

- Em **abril**, assinámos o Protocolo de Colaboração entre Município de Esposende e a Adolescere - Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente no âmbito do projeto Acolher Fão, com a presença da Alta Comissária para as Migrações.

- Em **maio** de 2021 foi reforçada a parceria entre a Adolescere e o Alto Comissariado para as Migrações no âmbito do Programa ACOLHER, A cerimónia no edifício do gnration, e contou com a presença da Alta-Comissária para as Migrações, Dra. Sónia Pereira, da Secretária de Estado para a Integração e Migrações, Dra. Cláudia Pereira, com a presença da Coordenadora do Núcleo de Apoio à Integração de Refugiados (NAIR), Dra. Miriam Gonzaga, com a presença do Dr. Tiago Marques e Dra. Inês Castro do ACM e com o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Braga, Dr. Ricardo Rio.

WORKSHOPS FORMAÇÃO ATIVIDADES

- Em **junho**, no âmbito da Refugee Week, participámos no Webinar Nacional "We Cannot Walk Alone" organizado pelo Alto Comissariado para as Migrações e celebrámos o Dia Mundial da Criança com atividades e muita alegria!

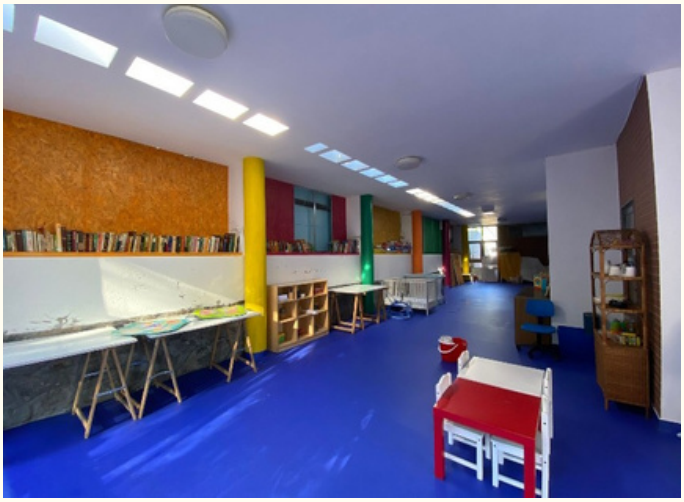
WORKSHOPS FORMAÇÃO ATIVIDADES

- Em **julho** estivemos presentes na Feira do Livro para apresentar o Projeto e o livro "Travessia"

- Em **agosto** fomos visitar o Estádio do Benfica, numa viagem organizada pelo ACM e em Fão fomos experimentar o surf!

WORKSHOPS
FORMAÇÃO
ATIVIDADES

- Em agosto inaugurámos a Casa Sorriso 🙂



WORKSHOPS FORMAÇÃO ATIVIDADES

- Em **setembro** fomos notícia na Revista SIM, estivemos na apresentação do Observatório Nacional para a Sobredotação e Talento, promovido pela ANÉIS e em **outubro** visitámos a Quinta Pedagógica. Em **novembro** touxemos ao Auditório Vita o Projeto "Educar para o Direito".

ENTREVISTA COM...

Quando surgiu a Adolescere e qual o trabalho que tem feito ao longo do tempo?
A Adolescere surgiu em 2015. Sou assistente social de formação e, durante os anos de trabalho, percebi que, em Braga, não havia uma resposta direta a crianças, jovens e famílias em situação de risco. Decidi, em conjunto com algumas pessoas também ligadas à área social, criar esta instituição, para dar resposta a crianças, adolescentes e famílias que se encontram sem retaguarda familiar e/ou institucional ou, mesmo que essa retaguarda exista, esta seja muito frágil e precise ser trabalhada.

Já trabalhava com crianças e jovens?
Sim, estive um ano na CPCJ - Comissões de Proteção de Crianças e Jovens como elemento cooptado, no Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento de Escolas de Celeirós; também na União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cividade. Depois, quando fiquei numa situação de desemprego, avancei para este projeto. Não quis criar apenas o meu posto de trabalho, mas trazer para perto de mim profissionais especializados na área, que me ajudassem a dar forma a este projeto.

Quais as áreas de intervenção que pretendem trabalhar e que necessidades identificou?
Nós começámos por nos apresentar à CPCJ, ao Tribunal de Família e Menores, entre outras instituições. Entretanto, candidatámo-nos à CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental ao PROCOOP e, embora não tenhamos ainda qualquer acordo de cooperação, estamos licenciados pela Segurança Social para intervir com as famílias, neste âmbito. Ou seja, a Adolescere trabalha sem qualquer apoio do Estado. Por exemplo, as situações são-nos encaminhadas pelas entidades com as quais temos protocolos... Por exemplo, uma criança encaminhada pela CPCJ, que esteja em situação de acolhimento residencial numa instituição, exige um trabalho articulado: trabalhamos com a Comissão, com a Casa de Acolhimento e com a família no sentido de trabalhar o regresso da criança ao seio familiar. Neste caso, através do CAFAP, trabalhamos em três modalidades: preservação familiar, em que tentamos evitar que a criança seja retirada do seu meio natural de vida; quando já foi retirada e trabalhamos a família para que ela possa regressar em segurança; e os pontos de encontro familiar, que é quando os ex-casais se encontram em alto litígio e é necessário promover e supervisionar os momentos de encontro familiar.

Ou seja, há um reconhecimento institucional de que a Adolescere faz um trabalho válido e necessário, mas não há correspondência em termos de apoio financeiro?
Sim, é verdade, ainda não há 'reconhecimento financeiro' pelo Estado. Temos vindo a apresentar candidaturas desde 2018 ao Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP) e até à data não tivemos um parecer favorável. Apresentamos candidaturas todos os anos. E também trabalhamos com a Segurança Social. Tem sido uma luta nossa. Estamos em contacto com o PROCOOP... no ano passado, esteve suspenso por causa da pandemia, este ano ainda não abriu. Não há perspetivas de abrir, mas já sabemos que vamos ter de fazer uma nova candidatura. O que temos é o parecer favorável do Conselho Local de Ação Social (CLAS) da Câmara Municipal de Braga, do Serviço Distrital da Segurança Social, mas ainda não obtivemos o acordo junto dos Serviços Centrais.

> *"Não conseguimos qualquer protocolo com a Segurança Social, até ao momento"*

Como conseguem obter alguma estabilidade financeira?
É uma situação instável e imprevisível, mas não há outra forma de trabalhar senão continuar a procurar fontes de rendimento. Temos os sócios, alguns donativos como a Webhelp em Braga e a nível Internacional e outras parcerias que nos permitem ter alguma margem para trabalhar. A Adolescere obteve o Selo de Qualidade do Corpo Europeu de Solidariedade e desenvolve também em projetos europeus, entre outros projetos que nos ajudam a ter algum equilíbrio financeiro.

De que forma foi estabelecida a ponte com o Alto Comissariado para as Migrações e como está a funcionar o Programa ACOLHER?
No ano passado, foi-nos lançado o desafio de acolhermos um conjunto de mulheres com filhos, famílias monoparentais de cidadãos refugiados. Este convite surgiu porque nos mostrámos disponíveis para receber crianças e jovens refugiados não acompanhados. Tivemos a visita da Segurança Social, do Alto Comissariado, percebeu-se que o espaço que tínhamos para estas crianças e jovens não correspondiam às exigências da Segurança Social, mas eram ideias para as famílias monoparentais. É o desafio foi feito nesse sentido. Ora, como o projeto is de encontro à nossa missão porque tinha crianças envolvidas, aceitámos. Desde outubro de 2020 que recebemos 10 famílias monoparentais, em Braga. Recebemos também cinco jovens adultos não acompanhados sendo que, na semana passada, recebemos sete jovens – seis do Afeganistão e um da Somália. Entretanto, três famílias abandonaram o Programa.

No total, quantas pessoas estão a ser apoiadas pela Adolescere?
Estamos a trabalhar, neste momento, com 26 cidadãos refugiados, em Braga (adultos e crianças). Desenvolvemos o mesmo projeto na vila de Fães, onde acolhemos quatro famílias (monoparentais e nucleares). A última família chegou também na semana passada, vida da Síria. No total, ultrapassa as 50 pessoas, se bem que o número está sempre a variar, porque o programa de acolhimento tem 18 meses e podem chegar novos cidadãos refugiados...

Em Braga, há duas valências: a Casa Sorriso, em Santa Lucrécia de Algeriz, e a Casa do Carmo, no centro da cidade. Fale-nos destes projetos.
Nós candidatámo-nos à 1ª Edição dos prémios BPI "La Caixa" Infância, em 2019, e fomos um dos 24 premiados. Assim surgiu a Casa Sorriso, que tem como objetivo dar resposta a crianças cujas famílias tenham horários atípicos. É curioso como tudo se encaixa. Ganhámos o prémio, a pandemia atrasou-nos as obras, mas já abrimos e temos crianças lá. A resposta em creche está saturada e estamos a dar essa resposta às famílias. Neste momento, por exemplo, temos mães refugiadas a trabalhar, que necessitam deixar os seus filhos com alguém, e a Casa Sorriso acaba por ser o seu apoio e que lhes permite manter os seus postos de trabalho. Ou seja, era uma valência pensada antes de assumirmos o protocolo com o Alto Comissariado, mas que acaba por dar resposta às famílias que recebemos e que já estão integradas no mercado de trabalho.

Quantas mães estão a trabalhar?
Neste momento, temos seis elementos a trabalhar. É na Casa do Carmo e em Fães que acolhemos as famílias que recebemos. Não é a situação ideal, porque estamos a falar de espaços partilhados, mas o nosso objetivo é trabalhar a autonomização destas famílias e a sua saída para uma vida independente dentro do mais curto espaço de tempo. O programa de acolhimento tem a duração de 18 meses e, nesse período, providenciamos o ensino da língua portuguesa, matriculamos as crianças na escola, acompanhamo-las no seu percurso escolar. Neste momento temos todas as crianças no AE André Soares e no AE de Maximinos, que têm sido uma referência no acolhimento e integração das crianças e dos jovens, tratamos de todos os documentos necessários para a obtenção dos Títulos de Residência. Depois de terem o Título de Residência, ou mesmo o provisório, estes cidadãos e cidadãs podem começar a trabalhar. Ajudamos na elaboração do currículum, tentamos perceber o que já fizeram e o que gostariam de fazer, fazemos uma seleção de empresas e enviamos para os Recursos Humanos dessas empresas. Para além disso, organizamos atividades para as crianças. Temos uma parceria com a Fundação Benfica - Escola do Benfica de Braga e todas as segundas e quartas-feiras os levamos ao futebol, em Pancas. Também temos tido o apoio da Associação Juvenil Sthergia no reforço da aprendizagem da língua e programas de férias para as crianças, e da CMB, na obtenção dos cartões para os transportes públicos e de outras empresas e cidadãos que, anonimamente, nos têm apoiado.

O IEFP também apoia nessa procura?
Neste momento, as mães estão inscritas no IEFP e vamos recebendo as suas ofertas. No entanto, ainda nenhuma se efetivou, muito por causa da barreira linguística também, que ainda existe. O IEFP está a dar-nos apoio com o ensino do português. Temos, ainda, uma parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa e com o Sthergia, também para o ensino da língua portuguesa. Temos dois jovens a trabalhar na DST, duas mães a trabalharem na AGERE já com contrato de um ano, temos outra mãe a trabalhar com uma empresa de gestão de condomínios, a Pit de Gato, e outra ainda a trabalhar na IKEA.

14 SETEMBRO · 2021

WORKSHOPS FORMAÇÃO ATIVIDADES

- Em dezembro, recebemos o escritor e ilustrador Pedro Seromenho, realizámos atividades e entregámos os presentes de Natal 🎄

- 2021, em Fão...

ERASMUS+

A ADOLESCERE enquanto entidade certificada com o Selo de Qualidade, no âmbito do Corpo Europeu de Solidariedade, desenvolve projetos de voluntariado europeu, promovendo a inclusão, os diretos humanos e criando novas oportunidades a jovens.
- Foram elaboradas novas candidaturas no âmbito de ação da ADOLESCERE focadas nas crianças e jovens (NEET, direitos das crianças e apoio a atividades correntes).
- Elaborámos e implementámos candidaturas de mobilidade jovem sobre as temáticas e objetivos da ADOLESCERE, KA1, KA2 e KA3.

S.T.O.P. VIOLENCE

Projeto de mobilidade jovem, (ação chave 1), que visa dotar os envolvidos no projeto com instrumentos e materiais de disseminação sobre a violência no namoro.
O projeto promoveu o intercâmbio de jovens europeus e capacitação de jovens trabalhadores de juventude, em Braga, de 14 a 19 de novembro e 14 a 10 de dezembro.

TEENS IN`EET

O Teens in`EET é um projeto desenhado para a Inclusão de Públicos Vulneráveis e que contribuirá para diminuir ou erradicar as dificuldades que sentem e que enfrentam no acesso às estruturas de integração socioprofissional.

Devido aos constrangimentos provocados pelo Covid19 a atividade de voluntariado irá decorrer em Braga, envolvendo 16 voluntários (4 longa duração/9 meses + 12 curta duração /2 meses), que irão desenvolver o projeto que já se encontra na terceira edição.

YOUTH RIGHTS

O projeto Youth Rights revela-se como sendo fundamental para a prossecução das políticas de juventude e versa sobre um tema muito pertinente.

As competências que serão extraídas através da dinamização das diversas atividades deste projeto, afiguram-se como críticas para reforçar nos jovens a sua autoconfiança e a capacidade de adaptação a novas realidades e desafios, tão importante para o seu desenvolvimento.

O projeto prevê intercâmbio de jovens europeus, a realizar em Ponte de Lima.

MOBE.TE

O projeto MOBE.TE resulta de candidatura a projetos solidários do Corpo Europeu de Solidariedade, desenvolve promovendo a cidadania europeia e a inclusão e divulgação de oportunidades para jovens.

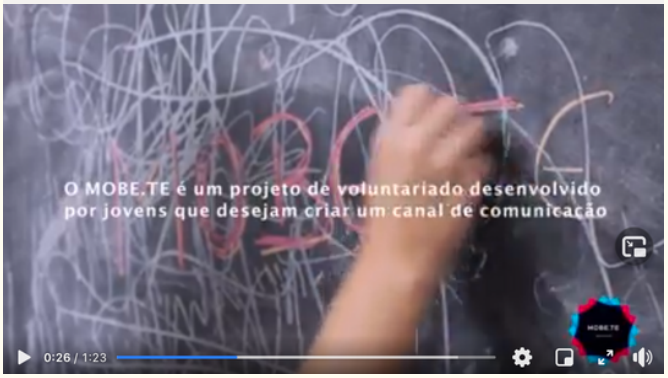
Europa: a informação para TODOS quer criar um canal de comunicação e apoiar a disseminação de valores europeus, oportunidades europeias e regionais de apoio à juventude entre os jovens da comunidade local e tornar a informação acessível a todos os jovens.

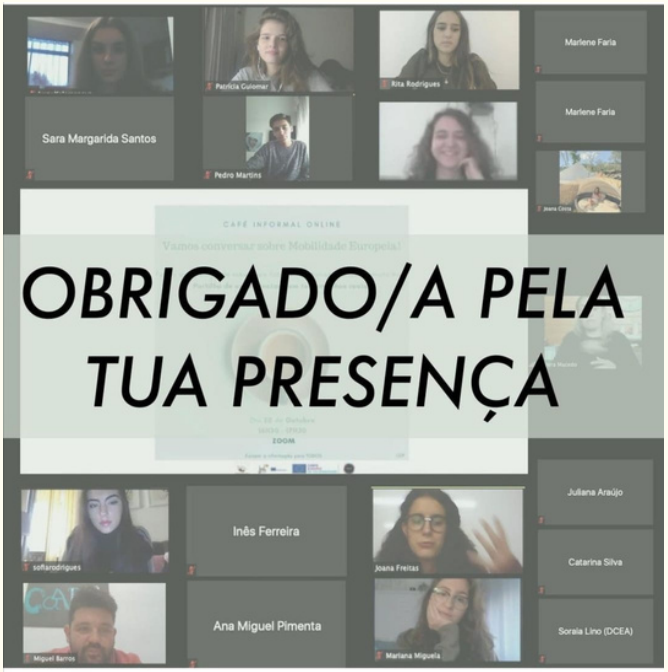
O projeto que vai para a segunda edição visa tornar as informações para todos mais acessíveis e permitir que os jovens participantes verifiquem sua composição e criação.

Pretende melhorar a alfabetização mediática e a capacidade de ler e ouvir jovens da Braga.

O projeto visa facilitar a cooperação e a solidariedade entre jovens de diferentes contextos socioeconómicos e de deficiência, com o objetivo de criar um projeto inclusivo para adquirir novas habilidades e gerar potencial organizacional, criativo e pessoal não expresso.

O projeto tem duração de 12 meses e o estabelecimento de um corpo editorial, atividades e reuniões no território que visam a discussão de valores e questões europeus de interesse dos jovens.





CONTAS 2021

DESPESAS

GASTOS E PERDAS			
CUSTO EXIST. VEND. MAT. CONSUMIDAS			
(...)			
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			**126.874,52**
SUBCONTRATOS		**9.059,22**	
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		**13.701,45**	
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	2.900,95		
PUBLICIDADE E PROPAGANDA			
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA			
HONORÁRIOS	1.946,53		
COMISSÕES			
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	8.694,67		
SERVIÇOS BANCÁRIOS	159,30		
OUTROS			
MATERIAIS		**3.138,16**	
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO	547,38		
LIVROS DE DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	17,50		
MATERIAL DE ESCRITÓRIO / ECONOMATO	797,33		
ARTIGOS DE OFERTA			
OUTROS (MAT. DIVERSOS)	1.775,95		
ENERGIA E FLUÍDOS		**20.540,25**	
ELECTRICIDADE	12.538,60		
COMBUSTÍVEIS	2.012,76		
ÁGUA	5.988,89		
OUTROS			
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES		**5.645,83**	
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	4.957,15		
TRANSPORTES DE MERCADORIAS	284,13		
OUTROS / UTENTES	404,55		
SERVIÇOS DIVERSOS		**74.789,61**	
RENDAS E ALUGUERES	72.000,00		
COMUNICAÇÃO	1.393,75		
SEGUROS	1.229,29		
ROYALTIES E LICENÇAS			
CONTENCIOSO E NOTARIADO			
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	17,50		
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	149,07		
OUTROS SERVIÇOS			

DESPESAS
(CONTINUAÇÃO)

Em 2021 as despesas resultaram diretamente das valências já protocoladas ou em processo de celebração de protocolo, centrando assim as rubricas mais relevantes nas despesas relacionadas com os espaços (rendas, energia, agua, etc...) e com o apoio previsto em protocolo aos utentes (pocket money e assegurar transportes).

GASTOS COM O PESSOAL			**81.954,15**
REMUNERAÇÕES MOES			
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL		68.404,44	
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES		13.212,78	
SEG. DE ACIDENTES NO TRAB. E DOENÇAS PROF.		336,93	
OUTROS GASTOS COM O PESSOAL			
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO			**12.842,98**
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO			
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		**12.842,98**	
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS			
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	4.982,12		
EQUIPAMENTO BÁSICO			
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	6.369,43		
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO			
EQUIPAMENTOS BIOLÓGICOS			
OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1.491,43		
ACTIVOS INTANGÍVEIS			
PROVISÕES DO PERÍODO			
OUTROS GASTOS E PERDAS			**94.706,07**
IMPOSTOS		**153,15**	
DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO CONCEDIDOS			
GASTOS EM INVESTIMENTOS NÃO FINANCEIROS			
OUTROS		**2,92**	
GASTOS C/ APOIOS FINANC. A UTENTES		**94.550,00**	
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO			**387,39**
JUROS SUPORTADOS		**387,39**	
OUTROS GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO			

RECEITAS E RESULTADOS

RENDIMENTOS E GANHOS			
VENDAS			
MERCADORIAS / PRODUTOS			
DESCONTOS E ABATIMENTOS EM VENDAS			
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS			
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS			
SERVIÇOS SECUNDÁRIOS			
DESCONTOS E ABATIMENTOS			
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO			**321.353,11**
SUBSÍDIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS		**17.963,93**	
IEFP	5.463,93		
C M braga	12.500,00		
SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES		**294.582,73**	
Erasmus	7.019,76		
Alto Comissariado p/ Migrações	287.562,97		
Outros			
DOAÇÕES, QUOTAS E HERANÇAS		**8.806,45**	
Donativos / Quotas	8.806,45		
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS			**2.862,30**
RENDIMENTOS SUPLEMENTARES			
DESC. DE PRONTO PAG. OBTIDOS			
REND. E GANHOS NÃO FINANCEIROS			
DIFERIMENTO DE SUB. INVEST. ANTERIORES		**2.860,77**	
Rabilitação de Edifícios	2.860,77		
(...)			
OUTROS		**1,53**	
JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS REND. SIMILARES			
JUROS OBTIDOS			
OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES			

RESULTADO LIQUIDO	***7.450,30***

As receitas ainda não constam os acordos de cooperação para as respostas sociais em desenvolvimento, estando assim principalmente centradas nos protocolos com o ACM e projetos ERASMUS+.

Avaliando o acréscimo assegurado em protocolos e projetos já assumidos, e do crescimento da equipa de trabalho de 8 técnicos distribuídos pelas várias valências/serviços, territórios e apoio administrativo, procurou-se uma grande exigência no rigor de gestão, em particular centrados em assegurar a tesouraria, os investimentos e na sustentabilidade perante os compromissos assumidos.

CONCLUSÃO

O ano de 2021 pretendeu consolidar atividade da Adolescere e respetiva estrutura física e de recursos humanos, após anos atípicos e muito exigentes como foram os últimos anos, onde a Adolescere se prontificou a criar soluções aos desafios humanitários que foram apresentados pela tutela e demais órgãos de representação do estado.

Ao consolidar a atividades continuamos no esforço para que se veja garantida a sustentabilidade e o desenvolvimento das respostas sociais que deram origem à Adolescere, em particular, procurar obter resposta e acordo de cooperação para o CAFAP, embora 2021 ainda não foi o ano de ver reconhecida esta resposta.

A execução financeira e contabilística são evidente demonstração do que a direção se propôs, cuja responsabilidade por si também foi acrescida e de clara afirmação.

Assim, fechamos este documento também com um agradecimento a todos os parceiros locais e internacionais, todos os associados e os inúmeros voluntários que contribuem para este caminho.